

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Plano de Ação/PAO: 2024



Associação Portuguesa de Pais e Amigos
do Cidadão Deficiente Mental

de Portalegre

Índice:

1. Introdução.....	3
2. Caracterização da Instituição	4
2.1 Intervenção Precoce na Infância.....	6
2.2 Creche “Os Piratas das Areias”	7
2.3 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	8
2.3.1 CACI de Portalegre	8
2.3.2 CACI de Marvão	9
2.3.3 CACI de Sousel.....	10
2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	11
2.5 Residência Autónoma de Santa Rita	12
2.6 Lar Residencial de Marvão	13
2.7 CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente	14
2.8 POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.....	15
2.9 Estrutura de Acolhimento Temporário.....	16
3. Diagnóstico Organizacional Global (Análise SWOT dos serviços/Respostas Sociais)178	
5. Orçamento.....	23

1. Introdução

Este Plano foi elaborado com base na identificação das forças e fraquezas da instituição pelos colaboradores, de todas as respostas sociais, projetos e serviços da APPACDM, que individualmente contribuíram para que possamos melhorar os nossos pontos fracos.

Este plano é o documento orientador de todos os serviços, respostas sociais e projetos da instituição para que possam ter um guia para o planeamento das suas atividades e programas que evidencie a Visão da instituição, baseando-se na Missão e Valores pelos quais esta se rege. Desta forma, pretende ir ao encontro dos interesses dos clientes e de todas as partes interessadas de forma a satisfazer as suas necessidades e a responder a eventuais lacunas que surgem na comunidade ao longo do tempo. Para tal, comprometemo-nos a aproveitar as oportunidades de financiamento que surgem de entidades externas, com o objetivo de contribuir para uma sociedade inclusiva.

Este ano continuamos a contar com oito respostas sociais em funcionamento: Intervenção Precoce na Infância, Creche “Os Piratas das Areias”, três Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, um em Portalegre, outro em Santo António das Areias - Marvão, e outro em Cano – Sousel, Serviço de Apoio Domiciliário, Residência Autónoma de Santa Rita e Lar Residencial em Santo António das Areias – Marvão; um projeto inovador CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente. Para além destas respostas, à semelhança do ano anterior, temos também um serviço em funcionamento: serviço de confeção e distribuição de refeições escolares.

2. Caracterização da Instituição



A APPACDM de Portalegre tem crescido ao longo dos últimos anos, no que concerne ao nível do número de respostas sociais, do número de pessoas apoiadas e colaboradores. A imagem abaixo espelha em termos de **edifícios**, de respostas sociais em funcionamento, a abrangência da APPACDM no distrito de Portalegre.



Imagem 1 – Concelhos onde a APPACDM tem edificado

É importante referir que, em Sousel, foi em 2021 que se celebrou o Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social para o funcionamento de um CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, em Cano, onde temos um edifício em funcionamento, cedido pela referida autarquia.

Em Portalegre, a APPACDM tem 3 edifícios em funcionamento, um onde é a Sede da Intervenção Precoce na Infância, nos Assentos, outro na Rua da Mouta, onde funciona a Sede da Instituição, o CACI de Portalegre, o Serviço de Apoio Domiciliário e a cozinha, e outro, alugado, onde funciona a Residência Autónoma de Santa Rita, também nos Assentos.

Em Marvão, a instituição tem um edifício onde funciona o Lar Residencial e o CACI de Marvão, em Santo António das Areias, e outro, onde funciona a Creche “Os Piratas das Areias”, também em Santo António das Areias.

No que respeita ao funcionamento das respostas sociais, a abrangência é maior, pois a Intervenção Precoce na Infância, embora não tenha espaço físico para apoios, realiza a sua atividade nos concelhos de Portalegre, Crato, Castelo de Vide e Marvão, sendo que os apoios terapêuticos são dados nos contextos naturais da criança, em colaboração com as famílias, entidades de educação e saúde. Atualmente existem sedes de equipa em 3 concelhos: Portalegre, Crato e Castelo de Vide.



Imagem 2 – Concelhos onde a APPACDM tem respostas sociais em funcionamento

Para além da abrangência das respostas sociais, importa referir que acompanhamos pessoas de origem de variados concelhos do distrito de Portalegre, nomeadamente Portalegre, Marvão, Castelo de Vide, Crato, Sousel, Fronteira, Arronches, Elvas, Campo Maior, Ponte de Sor, Gavião e Nisa, verificando-se assim uma cobertura quase total do distrito de Portalegre.

2.1 Intervenção Precoce na Infância



A Resposta social de Intervenção Precoce na Infância tem assinados acordo com os três Ministérios envolvidos (Saúde; Educação e Solidariedade Social), abrangendo 64 crianças em Acordo de Cooperação.

Atualmente para fazer face às necessidades identificadas, contamos com duas equipas no terreno: a Equipa Local de Intervenção (ELI) de Portalegre e a ELI Castelo de Vide/Marvão e Crato.

A tabela seguinte pretende demonstrar uma relação das crianças acompanhadas/crianças em Acordo de Cooperação.

N.º de crianças em Acordo de Cooperação	N.º de crianças em capacidade de resposta	N.º de crianças acompanhadas	
		<u>ELI Portalegre</u>	<u>ELI Castelo de Vide, Marvão e Crato</u>
TOTAL:	64	89	46
		135	

Tabela 1 – Relação do número de crianças acompanhadas com o número de crianças em Acordo de Cooperação, abrangendo as duas equipas

Desta forma, verifica-se que acompanhamos muito mais crianças do que aquelas abrangidas pelo Acordo de Cooperação, no entanto, cumprimos com o número de capacidade da resposta, beneficiando as crianças apoiadas de mais apoios terapêuticos, tendo para isso de existir uma revisão ao presente acordo.

2.2 Creche “Os Piratas das Areias”



A Creche “Os Piratas das Areias” é uma resposta social que funciona em Santo António das Areias, Marvão. Atualmente, tem 3 salas em funcionamento, estando as crianças divididas segundo as suas competências para a idade cronológica. Desta forma, apresentamos a seguinte tabela de forma a melhor espelhar a realidade da creche.

Verifica-se que apenas faltam 6 crianças para atingir a capacidade da Creche

N.º de crianças em Acordo de Cooperação	N.º de crianças em capacidade de resposta	N.º de crianças integradas		
		<u>Sala das Ovelhinhas (Berçário)</u>	<u>Sala dos Leõezinhos (Sala de 1 ano)</u>	<u>Sala das Girafinhas (> de 1 ano)</u>
TOTAL:	42	10	13	13
		36		

Tabela 2 – Relação do número de crianças integradas com o número de crianças em Acordo de Cooperação

2.3 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O CACI sofreu recentemente alterações legislativas, no que concerne às condições gerais do edifício, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer, através da Portaria 70/2021 de 26 de março.

Atualmente a APPACDM de Portalegre tem 3 CACIs em funcionamento, um em Portalegre, outro em Marvão (Santo António das Areias), e outro, em Sousel (Cano).

2.3.1 CACI de Portalegre



O CACI de Portalegre encontra-se a funcionar, separando os clientes pelo seu grau de autonomia, motivações, interesses e competências, por 5 salas de trabalho (ateliês). Neste momento a Resposta Social do CACI de Portalegre encontra-se na sua capacidade máxima.

N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência				
		Sala 1	Sala 2	Sala 3	Sala 4	Sala 5
TOTAL:	37	9	6	10	9	7
		41				

Tabela 3 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

2.3.2 CACI de Marvão



O CACI de Marvão encontra-se a funcionar, separando os clientes pelo seu grau de autonomia, motivações, interesses e competências, por 3 salas de trabalho. Neste momento a Resposta Social encontra-se com o número total de clientes abrangidos pelo Acordo de Cooperação, em frequência da mesma.

Atualmente temos apenas 1 cliente externo a frequentar, todos os outros são clientes do Lar Residencial.

A tabela seguinte espelha a forma como os clientes se encontram separados pelas salas de funcionamento da Resposta Social.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

	N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência		
			<u>Sala 1</u>	<u>Sala 2</u>	<u>Sala 3</u>
TOTAL:	17	18	5	6	6
			17		

Tabela 4 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

2.3.3 CACI de Sousel



Este é um CACI relativamente recente, tendo aberto em maio de 2021, com toda a logística e organização de abertura de uma reposta social nova.

Alguns dos clientes transitaram imediatamente do CACI de Portalegre, para este CACI.

Este desafio surge no intuito de rentabilizar os recursos existentes na comunidade e principalmente prestar um melhor apoio aos clientes, reduzindo o cansaço do tempo de transporte e aumentando o tempo de participação nas atividades propostas.

Desta forma, após dois anos de inclusão na comunidade, consolidação de aprendizagens, e adaptação a esta nova realidade da Portaria 71/2021, que coincidiu com a abertura desta resposta social, o CACI encontra-se em funcionamento com 7 clientes em frequência, sendo que esperamos receber mais um cliente durante o próximo ano.

	N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência
TOTAL:	9	10	7

Tabela 5 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



O SAD atua no concelho de Portalegre, atualmente presta apoio a 18 clientes, com acordo de cooperação para 20 clientes.

Ao nível dos serviços, a Resposta Social fornece os 4 serviços: alimentação, tratamento de roupas, higiene pessoal e higiene habitacional.

A tabela seguinte espelha o número de clientes implicados na resposta.

	N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência
TOTAL:	20	40	18

Tabela 6 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

2.5 Residência Autônoma de Santa Rita

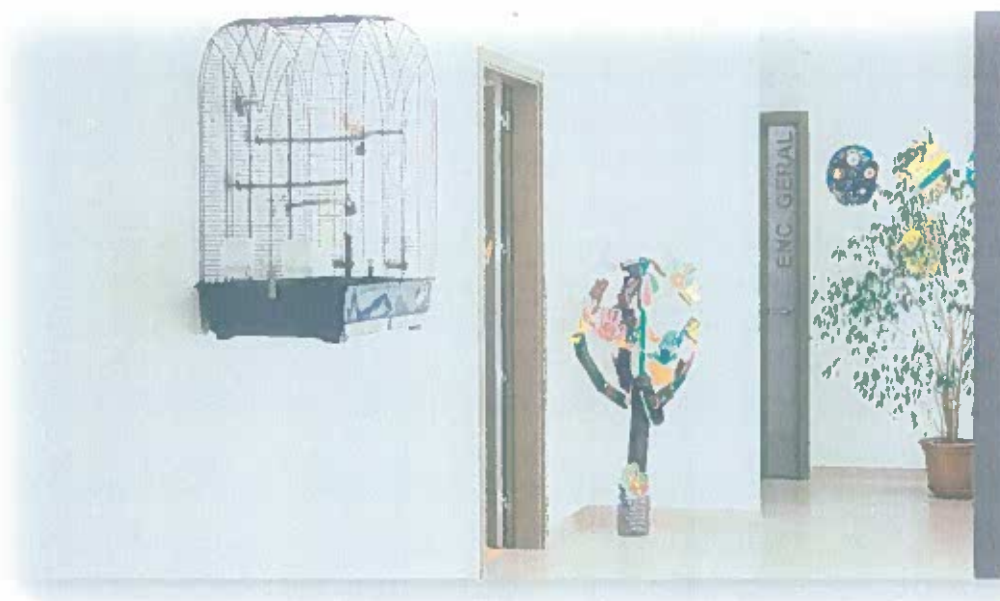
A Residência Autônoma de Santa Rita localiza-se em neste momento tem 5 clientes em regime permanente, sendo que 4 são do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino. Ao abrigo da nova legislação, é o máximo de clientes que a atual residência pode comportar.

	N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência
TOTAL:	6	6	5

Tabela 7 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

ff
p
71.
8

2.6 Lar Residencial de Marvão



O Lar Residencial situa-se em Santo António das Areias, Marvão e integra clientes de vários locais do país. Ao invés do que se verificava antes da pandemia, em que pontualmente se ocupava a vaga temporária existente com clientes externos dos CACIs, neste momento esta situação não é aplicável, dada a obrigatoriedade do cumprimento de quarentena para entrada na resposta residencial. Para além disso, continua obrigatória a existência de um quarto de isolamento. Como se verifica na tabela seguinte, temos os clientes abrangidos pelo Acordo e ainda outro, a título particular.

	N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência
TOTAL:	22	24	24

Tabela 8 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

2.7 CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente



O Centro de Apoio à Vida Independente (**CAVI**) trata-se de uma estrutura de gestão de apoio à vida independente, responsável pela disponibilização de Assistência Pessoal às pessoas com deficiência, assumindo funções de gestão, coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal. Tem como missão, promover a autodeterminação e autonomia das pessoas com deficiência, desfazendo barreiras ambientais e comportamentais que impedem a sua participação igualitária na sociedade.

	N.º de destinatários	N.º de pessoas em lista de espera
TOTAL:	32	15

Tabela 9 – Número de destinatários

2.8 POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas



O POAPMC é um programa cofinanciado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e consiste na distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade junto de pessoas carenciadas, tendo como organismo intermédio o Instituto de Segurança Social, I.P., apoiando 215 pessoas diretamente, para além dos apoios que são dados por outras instituições, geridas pela APPACDM.

Instituição	N.º de pessoas apoiadas	N.º total de pessoas apoiadas
APPACDM de Portalegre	215	540
Associação Casa Juvenil Arronches	102	
Casa do Povo de Santo António	33	
CERCI Portalegre	23	
Santa Casa Crato	62	
Santa Casa de Castelo de Vide	29	
Santa Casa da Misericórdia Nisa	76	

Tabela 10 – Número de pessoas apoiadas pelo POAPMC

sf
H.
Z

2.9 EAT – Estrutura de Acolhimento Temporário

A Estrutura de Acolhimento Temporário (EAT) de Portalegre, tem como objetivo o acolhimento de grupos migrantes, que se encontrem em situações de vulnerabilidade extrema, com idades iguais ou superiores a 18 anos, por um período limitado de tempo.

A EAT de Portalegre, é desenvolvida no âmbito de um protocolo entre o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS,IP) e da APPACDM de Portalegre, como resposta ao número crescente de situações de emergência social específicas da população migrante, tendo em vista a sua integração social e profissional, no sentido da sua autonomização.

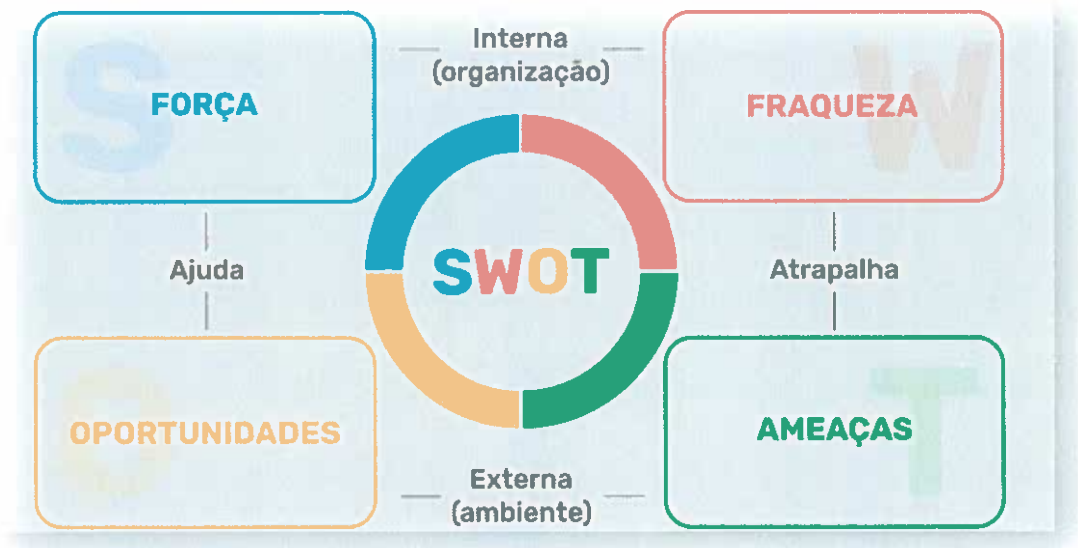
O processo de acolhimento, inicia-se com o encaminhamento por parte do ISS, IP, que visa numa primeira instância satisfazer as necessidades básicas dos indivíduos que integram estes grupos de cidadãos, que se encontram em situação de vulnerabilidade extrema, e posteriormente promover a sua autonomia e integração na sociedade.

A EAT de Portalegre, tem capacidade para acolher até 30 utentes, do género masculino e/ou género feminino, sendo que desde o início projeto, a 22 de dezembro de 2022, foram acolhidas 73 pessoas, de 15 nacionalidades diferentes.

A EAT de Portalegre assegura a prestação dos seguintes serviços:

- a. Alojamento temporário;
- b. Produtos de Higiene Pessoal;
- c. Alimentação;
- d. Tratamento de Roupas;
- e. Apoio psicossocial;
- f. Acompanhamento técnico especializado;
- g. Articulação e Encaminhamento para estruturas sociais, de saúde e outros serviços;

3. Diagnóstico Organizacional Global (Análise SWOT dos serviços/Respostas Sociais)



A Análise SWOT foi realizada internamente por todos os colaboradores, através dos resultados das Avaliações de Satisfação de Colaboradores, cujos questionários foram aplicados durante o mês de outubro do presente ano.

A restante análise foi realizada pela equipa das Chefias Intermédias, dado que ao rever o Plano de Ação de 2023 se depararam com ações ainda por implementar.

Desta forma, apresentamos os seguintes objetivos:

4. Plano de Ação

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Comunicação e Imagem	Melhorar a Comunicação (Interna e externa)	Cumprir com o Plano de Comunicação Institucional (PCI)	Taxa de cumprimento do PCI	≥ 80%	Monitorização do PCI; Newsletter	- Monitorização do PIC; - Divulgação dos resultados institucionais nas reuniões das diferentes equipas, - Incluir todos os colaboradores no Planeamento Institucional	Todas as chefias intermédias
			N.º de reuniões das chefias intermédias com a direção	≥ 6		- Reuniões de coordenação; - Reuniões das diferentes equipas; - Reuniões de coordenação com a direção; - Reuniões da direção com todos os colaboradores	Direção; Chefias Intermédias
			N.º de reuniões gerais da direção com os colaboradores	= 2	Monitorização dos Planos de Reuniões; Atas de reunião		
			Taxa de cumprimento dos Planos de Reuniões das Respostas Sociais	≥ 80%			
			Taxa de divulgação da instituição	≥ 75%	Questionários da satisfação dos parceiros/ entidades financiadoras	- Envio dos questionários de avaliação de satisfação através das chefias intermédias, de quem tem um contato mais próximo	Gestora da Qualidade
			N.º de atualizações do site	≥ 12	Registo de atualizações do site		
			N.º de Programas de Rádio	≥ 12	Registos dos programas de rádio Atas de reunião	- Articular com todas chefias intermédias; - Articulação com a Direção; - Reuniões regulares	Todas as chefias intermédias
			N.º de newsletters enviadas aos parceiros/sócios	≥ 12	Envio das newsletters enviadas		

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Inovação e Desenvolvimento	Criação/ Implementação de novos projetos/opportunidades que respondam às necessidades da instituição na melhoria da sua qualidade dos serviços	Remodelar o edifício do Lar Residencial e do CACI de Marvão	N.º de obras	=1	Procedimento Aquisitivo; Obra	- Consultar preços; - Desenvolver procedimentos aquisitivos	Chefia direta
		Melhorar a estrutura do edifício da Creche	N.º de obras	=1			Chefia direta
		Melhorar a estrutura do edifício do CACI de Sousel	N.º de obras	=1			Chefia direta
	Investir em novas formas/técnicas e metodologias de trabalho	Implementar os procedimentos inerentes às normas de um Sistema de Gestão da Qualidade	Taxa de implementação das ações de melhoria	≥85%	Mapa de acompanhamento das ações de melhoria	- Responsabilizar cada respostas social/serviço por monitorizar as suas sugestões	Gestora da Qualidade
			N.º de ações de benchmarking	≥3	Relatórios de gestão dos diferentes processos	Planear e gerir ações dentro de cada serviço	
	Manutenção de projetos de inovação social	Dinamização da Marca Social D'Coração Doce	N.º de clientes envolvidos	≥25	Relatórios de monitorização do projeto	Planear e gerir ações dentro do projeto	Responsável pelo projeto
		Manter o apoio necessário à comunidade no que respeita a bens alimentares	N.º de pessoas apoiadas mensalmente através do Banco Alimentar	≥20	- Registo de cabazes distribuídos;	- Planeamento e monitorização da distribuição; - Articulação com os beneficiários e com as entidades parceiras	Responsáveis dos serviços/respostas sociais
			N.º de pessoas apoiadas pelo POAPMC	≥215	- Registo de agregados apoiados		Responsável pelo projeto
			N.º de pessoas apoiadas pelo Programa de Emergência Alimentar mensalmente	≥90	- Registo de cantinas sociais distribuídas		

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Inovação e Desenvolvimento	Alinhar a resposta social com a legislação em vigor	Diferenciar a intervenção no público com deficiência intelectual	N.º de Residências de Autonomização e Inclusão	= 1	- Ficha de Projeto	- Planeamento e monitorização das atividades da unidade	Direção
		Adquirir painéis fotovoltaicos	N.º de painéis fotovoltaicos total	≥ 50	- Contrato	- Desenvolver procedimentos aquisitivos	
Sustentabilidade	Criar fontes de receita e de autofinanciamento e manter as atuais	Manter o fornecimento de refeições escolares no concelho de Portalegre	N.º de escolas a que se fornece refeições	≥ 5	- Contratos de prestação de serviços	- Responder ao concurso público; - Manter ou melhorar a qualidade do serviço; - Responder prontamente e resolver reclamações	Direção
		Garantir a satisfação dos serviços prestados	Taxa de satisfação dos clientes/familiares	≥ 75%			
Melhoria contínua e qualidade dos serviços	Garantir a melhoria da qualidade de vida dos clientes	Garantir que o PI é desenvolvido segundo os interesses e motivações dos clientes, melhorando a sua qualidade de vida	Taxa de satisfação à questão do inquérito de satisfação dos clientes sobre qualidade de vida	≥ 85%	- Relatório de Avaliação de Satisfação dos clientes	- Envio dos questionários de satisfação; - Tratamento estatístico; - Elaboração de relatório; - Divulgação dos resultados	Gestora da Qualidade/ Responsáveis dos serviços Direção
			Taxa de cumprimento do PI	≥ 73%			

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Melhoria contínua e qualidade dos serviços	Contribuir para um maior reconhecimento do <i>empowerment</i> dos clientes	Potenciar a capacitação da pessoa com deficiência	Taxa de satisfação à resposta "Sou livre de dar a minha opinião e esta é ouvida"	≥85%	- Relatório de Avaliação de Satisfação dos clientes	- Envio dos questionários de satisfação; - Tratamento estatístico; - Elaboração de relatório; - Divulgação dos resultados	Gestora da Qualidade
		Integrar clientes segundo os seus interesses e competências na comunidade	N.º de ações/atividades promovidas pelos clientes em defesa dos seus direitos/interesses e dos seus pares	≥3	- Relatórios de gestão de cada CACI; - Registos	- Planeamento e monitorização das atividades; - Articulação com entidades parceiras; - Divulgação das competências das pessoas com deficiência na comunidade	Chefias intermédias de cada CACI
			N.º de clientes integrados em ASUS ou em emprego protegido	≥15			
	Aumentar a participação e envolvimento das famílias	Envolver a família no processo de capacitação do cliente e na dinâmica institucional	Taxa de participação dos familiares em atividades em que são convidados	≥45%	- Relatórios de gestão de cada CACI/CAO; - Registos de atividades	- Envolver os familiares; - Planeamento e monitorização das atividades	Chefias intermédias de cada CACI
		Promover ações de formação eficazes para os colaboradores	Taxa de cumprimento do plano de formação	≥75%	Relatório de Formação	- Planear e cumprir com o estipulado no Plano de Formação	Responsável pela Formação
	Promover a formação e desenvolvimento dos colaboradores		Taxa de eficácia das ações de formação	≥75%		- Avaliar a eficácia das formações; - Personalizar método de avaliação de eficácia para cada formação	

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Melhoria contínua e qualidade dos serviços	Promover a motivação e a satisfação dos colaboradores	Divulgar o Manual de Funções por todos os colaboradores	Taxa de tomada de conhecimento pelos colaboradores	=100%	- Assinatura na ficha de funções	- Envolver todos os colaboradores no processo de avaliação de desempenho; - Esclarecer dúvidas em relação às tarefas inerentes às suas funções	Direção; Gestora da Qualidade; Diretora Financeira; Chefias intermédias
		Início da avaliação de desempenho dos colaboradores com sistema de recompensas para os melhores colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores	≥75%	- Relatório de Avaliação de Satisfação dos colaboradores		
			Taxa de respostas às questões associadas à motivação (no questionário de satisfação)	≥75%			

Tabela 10 – Plano de Ação 2024

Handwritten signature and initials in blue ink.

5. Orçamento

Descrição	Total
Vendas e Prestações de Serviços	652 156,16 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2 067 553,97 €
TOTAL Rendimentos	2 719 710,13 €
Gastos com Mercadorias e Matérias Consumidas	-377 778,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-285 212,60 €
Gastos com Pessoal	-1 810 482,56 €
Outros Gastos e Perdas	-157,29 €
Resultado antes Deprec, gastos finan e Impostos	246 079,68 €
Gastos/reversões de depreciações e de amortiz	-143 280,00 €
Resultado Operacional (antes gastos financ e Impostos)	102 799,68 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €
	0,00 €
Resultado Liquido	102 799,68 €

Tabela 11 – Orçamento resumido 2024

A Direção

Teolinda Firanda

João de Deus

[Signature]

Portalegre, 6 de novembro de 2023

O Presidente da mesa da Assembleia Geral

[Signature]

Portalegre, 11